

O JORNAL NO COTIDIANO DA ESCOLA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ariane Soares Milagres

Instituto Dom Nery/ domnery@feac.org.br

Resumo

O presente trabalho tem como objetivo apresentar a experiência do projeto “A Construção da Cultura através da leitura e produção de jornal” utilizando o jornal enquanto instrumento de apoio no processo de ensino-aprendizagem e na construção da identidade e da cultura das crianças consideradas em situação de risco. O projeto tem como objetivo principal incentivar a leitura, promover a formação de leitores críticos e criativos, promover discussões sobre diversos assuntos, buscando possíveis soluções através dos alunos, da escola e da família. O trabalho está sendo realizado no Instituto Dom Nery, uma entidade filantrópica de caráter beneficente, educativo, cultural de assistência e promoção social sem fins lucrativos desde o ano de 2005. Contamos com o suporte pedagógico teórico/prático do Correio Escola.

Palavras-chave: Jornal, hábito de leitura, expressão e autonomia.

Relatando a experiência

A realização do trabalho com jornal diariamente tem sido muito importante no desenvolvimento do prazer e do hábito da leitura, além de auxiliar a construção de cada ser, um ser mais crítico e mais cidadão, enxergando novas possibilidades para um mundo diferente.

Realizamos inúmeras atividades explorando os mais diversos jargões do jornalismo como: manchete, crônica, editorial, propaganda, chamada, foto, ilustração, reportagem e notícia. Os educandos foram incentivados a expressarem diante de determinadas notícias e reportagens produzindo coletivamente pequenos textos para o Jornal Correio Popular na sessão Correio do Leitor.

A construção do mural de notícias é feito semanalmente pelas crianças. Este fica em um local de fácil acesso para os funcionários da instituição e familiares das crianças atendidas.

Todo trabalho produzido pelas crianças até o mês de Outubro foi exposto na 15ª Exposição do Projeto Correio Escola, intitulada Mídia e Imprensa. As crianças se orgulharam e emocionaram ao verem suas produções expostas para a comunidade campineira.

O trabalho com o jornal proporciona ao educador trabalhar com todas as áreas de conhecimentos de forma interdisciplinar e significativa.

Diante do uso cotidiano do jornal as crianças sentiram necessidade de terem mais espaço para expor idéias, acontecimentos e pesquisas que realizavam em sala de aula. Nasce o Jornal Dom Nery.

Produzir um jornal na escola é muito mais que ver o produto. O mais importante e interessante é ver o processo de construção do mesmo. O esforço conjunto para fazê-lo,

as decisões sobre os fatos que tornarão reportagens, a busca pela notícia e informação, o confronto de idéias, a cooperação entre todos além da conquista diária da autonomia.

O processo de produção do Jornal Dom Nery permitiu a participação ativa das crianças como pesquisadoras, autoras, jornalistas, desenhistas, descobridoras, (re) contadoras de histórias e encantadoras. Houve um trabalho completo: manual, intelectual, individual, coletivo e social. Neste processo também está envolvida a família, que atua de coadjuvantes do processo.

Concluindo, através desta prática cotidiana do trabalho com o jornal estamos atingindo: reconhecimento do eu de criança, respeito, motivação pelo prazer da leitura, vivência do trabalho, cooperação, autonomia, o despertar do senso crítico, valorização de cada membro envolvido, das idéias expostas e a integração entre a família e a escola.

Referência Bibliográfica

HARRIS, Ray. *Faça seu próprio jornal*. Trad. Beatriz Marchesini – apt. Pulo César Nascimento, Maria do Carmo Pagani. Campinas: Papyrus, 1993.

HERNÁNDEZ, Fernando. *Transgressão e mudança na educação: Os projetos de trabalho*. Porto Alegre. Artmed, 1998.

PAVANI, Cecília (org). *In Formação e ação*. 2º ed. Campinas:Papyrus, 2003.

PLANO DE AÇÃO, INSTITUTO DOM NERY, 2006.

SILVA, Ezequiel Theodoro da Silva. *Leitura na escola e na biblioteca*. Campinas. Papyrus, 2005.